

## Sobre a readequação do calendário letivo de Sorocaba

Este ponto foi acrescido à pauta da reunião do Conselho de Graduação (CoG) de 25/06/18. A ADUFSCar tem se manifestado com frequência quanto a essa questão, e também atuado junto à administração central da UFSCar, sempre balizada por duas posições de princípio: por um lado, a defesa incondicional dos direitos trabalhistas das e dos colegas de Sorocaba. Por outro, a preocupação em preservar a qualidade do ensino e a excelência acadêmica de nossa Universidade, tão ameaçadas pela política de terra arrasada promovida pelo governo federal, que usa a EC 95 como instrumento para destruição do sistema federal de educação técnica e superior.

A partir dessa perspectiva, e instada por uma carta aberta endossada por 36 colegas daquele campus, a diretoria de nosso sindicato promoveu uma reunião de docentes, em 18/06 passado, quando 45 colegas construíram consensualmente uma proposta de calendário que, a nosso ver, preservava da melhor maneira aqueles dois princípios.

Essa proposta foi encaminhada à pró-reitoria de graduação no dia 19/06. A ProGrad fez vários questionamentos a ela, publicizados a todas(os) professoras(es) de Sorocaba no dia 21/06, e por sua vez respondidos, da mesma maneira, pela ADUFSCar no dia 22/06.

Paralelamente, houve duas reuniões da diretoria com a administração central, em São Carlos: dia 21/06 com o pró-reitor de graduação e dia 22/06, desta vez com a presença também do vice-reitor. Nessas ocasiões, foram apresentadas as preocupações levantadas na reunião de docentes do dia 18/06 e esclarecidos pontos da proposta da ADUFSCar.

É muito importante ressaltar que nosso sindicato em todas ocasiões afirmou reconhecer que a questão do calendário deve ser discutida e definida no âmbito acadêmico, cuja instância competente é o CoG. Nossa proposta, submetida à apreciação daquele colegiado, tinha o intento de auxiliar a superar impasses que claramente poderiam envolver questões trabalhistas, como o direito ao gozo de férias por parte de professoras(es).

Reafirmamos sempre que, embora consideremos justa a reivindicação dos discentes para rediscussão dos preços do RU, inclusive como forma de resistência à EC 95, nossa categoria não paralisou atividades. Por outro lado, não podemos aceitar atitudes incivilizadas de constrangimento a colegas, que tiveram até seu acesso aos gabinetes de trabalho obstado por alguns discentes. Essa lamentável prática foi felizmente abandonada após a primeira semana de paralisação, para o que contribuíram a gestões feitas pela diretoria da ADUFSCar no dia 18/05/18), em reuniões com docentes e discentes em Sorocaba. ([www.adufscar.org/conteudo\\_arquivo/1526990581\\_com2018.pdf](http://www.adufscar.org/conteudo_arquivo/1526990581_com2018.pdf))

Fomos informados na manhã do dia 26 que o calendário entraria em pauta na reunião do CoG, na tarde do mesmo dia, por solicitação de coordenadores de cursos de Sorocaba. A diretoria da ADUFSCar esteve presente nessa reunião, colocando nossas propostas, as quais, entretanto, não foram apreciadas. O colegiado, dentro de sua competência institucional, decidiu por maioria de votos dos membros de Sorocaba (conselheiras e conselheiros de outros campi se abstiveram), pela extensão do segundo semestre de 2018 até o dia 8 de fevereiro de 2019, com um mês de recesso (iniciando-se logo antes do natal de 2018).

Como fica óbvio pelo já exposto, essa não era a proposta que a ADUFSCar julgava melhor atender aos princípios descritos no início deste comunicado: respeito ao direito de docentes programarem sua vida pessoal e mesmo profissional, principalmente na reposição de aulas de uma paralisação a que não haviam aderido; e defesa da qualidade do ensino na UFSCar, minimizando o mais possível os prejuízos didático-pedagógicos inevitáveis como ônus de paralisações.

Ressaltamos que a ADUFSCar permanecerá defendendo intransigentemente os interesses da categoria que representa, que se confundem com a própria defesa da Universidade pública, gratuita, de excelência e socialmente referenciada. Esta diretoria permanecerá aberta a todas e todos colegas, e especificamente aos do campus de Sorocaba, para continuar a discutir encaminhamentos nesse sentido.

A Diretoria